



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
DOUTORADO EM ODONTOLOGIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM CLÍNICA INTEGRADA

BRENO DELANO SALVIANO DE OLIVEIRA

**TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA NA ODONTOLOGIA
BRASILEIRA**

RECIFE

2014

BRENO DELANO SALVIANO DE OLIVEIRA

**TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA NA ODONTOLOGIA
BRASILEIRA**

Tese apresentada ao colegiado da Pós-Graduação em Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco como requisito para obtenção do título de Doutor em Odontologia com área de concentração em Clínica Integrada.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Menezes Aguiar.

RECIFE

2014

Ficha catalográfica elaborada pela
Bibliotecária Mônica Uchôa, CRB4-1010

O48t Oliveira, Breno Delano Salviano de.
Tendências da produção e publicação científica na odontologia
brasileira / Breno Delano Salviano de Oliveira. – Recife: O autor, 2014.
39 f.: il.; tab.; 30 cm.

Orientador: Carlos Menezes Aguiar.
Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, CCS.
Pós-graduação em Odontologia, 2014.
Inclui referências, apêndices e anexos.

1. Brasil. 2. Odontologia. 3. Pesquisa. I. Aguiar, Carlos Menezes
(Orientador). II. Título.

617.6 CDD (22.ed.)

UFPE (CCS2014-212)

ATA DA VIGÉSIMA DEFESA DE TESE DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Às 09(nove) horas do dia 30(trinta) do mês de maio do ano de 2014(dois mil e quatorze), reuniram-se em caráter de Solenidade Pública, a Comissão Examinadora para avaliar o trabalho do Doutorando **BRENO DELANO SALVIANO DE OLIVEIRA**, candidato ao grau de Doutor em Odontologia com área de concentração em Clínica Integrada, os membros da banca Examinadora, composta pelos professores: Prof. Dr. CARLOS MENEZES AGUIAR da Universidade Federal de Pernambuco, atuando como Presidente, Prof. Dr. WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA, da Universidade Federal da Paraíba, como primeiro examinador, Profa. Dra. SARA GRINFELD da Universidade Federal de Pernambuco como segundo examinador, Profa. Dra. ANDREA CRUZ CÂMARA, da Universidade Federal de Pernambuco, como terceiro examinador, Profa. Dra. LUCIA CARNEIRO DE SOUZA BEATRICE, da Universidade Federal de Pernambuco, como quarto examinador. A sessão foi aberta pelo Prof. Dr. CARLOS MENEZES AGUIAR, Membro Permanente do Programa de Pós-graduação em Odontologia, fez as apresentações e compôs a Banca Examinadora, agradeceu a presença de todos. Iniciando convidou o Doutorando **BRENO DELANO SALVIANO DE OLIVEIRA**, sob a orientação do Prof. Dr. CARLOS MENEZES AGUIAR, sendo comunicado que conforme consta das normas o candidato teria trinta minutos para exposição. O doutorando iniciou a apresentação do seu trabalho intitulado: **“TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA”**. Concluída a apresentação, a Banca Examinadora compôs a mesa e foi dado início a arguição. Ao término das arguições os examinadores reuniram-se em secreto para deliberações formais. Ao término da discussão, atribuíram ao candidato os seguintes conceitos: Prof. Dr. WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA (**APROVADO**), Profa. Dra. SARA GRINFELD (**APROVADO**), Profa. Dra. ANDRÉA CRUZ CÂMARA (**APROVADO**), Profa. Dra. LUCIA CARNEIRO DE SOUZA BEATRICE (**APROVADO**), Prof. Dr. CARLOS MENEZES AGUIAR, (**APROVADO**), o candidato recebeu por unanimidade o conceito (**APROVADO**) é considerado (**APROVADO**) devendo o mesmo acatar as sugestões da Banca Examinadora, face a aprovação, fica o candidato, apto a receber o Grau de Doutor em Odontologia desde que tenha cumprido as exigências estabelecidas de acordo com o Regimento Interno do curso, cabendo a Universidade Federal de Pernambuco através de sua Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação, tomar as providências cabíveis. Nada mais havendo a tratar, a presidente da Banca Examinadora encerrou a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que vai por mim assinada, Ozicleire Sena de Araújo e pelos demais componentes da Banca Examinadora e pelo recém formado Doutor pela UFPE. **BRENO DELANO SALVIANO DE OLIVEIRA**.

Recife, 30 de maio de 2014.

Prof. Dr. CARLOS MENEZES AGUIAR
(Presidente)

Prof. Dr. WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA
(1º Examinador)

Doutorando:

Profa. Dra. SARA GRINFELD
(2º Examinador)

Profa. Dra. ANDREA CRUZ CÂMARA
(3º Examinador)

Profa. Dra. LÚCIA CARNEIRO DE SOUZA BEATRICE
(4º Examinador)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

REITOR

Prof. Dr. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

VICE-REITOR

Prof. Dr. Silvio Romero de Barros Marques

PRÓ-REITOR DA PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Francisco de Souza Ramos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DIRETOR

Prof. Dr. Nicodemos Teles de Pontes Filho

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Profa.Dra. Jurema Freire Lisboa de Castro

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

DOUTORADO EM ODONTOLOGIA,ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM CLÍNICA

INTEGRADA

CORPO DOCENTE PERMANENTE

Profa. Dra. Alessandra Albuquerque T. Carvalho

Prof. Dr. Anderson Stevens Leônidas Gomes

Prof.Dr. Arnaldo de França Caldas Junior

Prof. Dr. Carlos Menezes Aguiar

Prof.Dr. Danyel Elias da Cruz Perez

Prof. Dr. Edvaldo Rodrigues de Almeida

Profa.Dra. Flavia Maria de Moraes Ramos Perez

Prof. Dr. Jair Carneiro Leão

Profa. Dra. Jurema Freire Lisboa de Castro

Profa. Dra. Liriane Baratella Evêncio

Prof.Dr. Luiz Alcino Monteiro Gueiros

Prof.Dra. Maria Luiza dos Anjos Pontual

Prof.Dr. Paulo Sávio Angeiras Goes

Profa. Dra. Renata Cimões Jovino Silveira

Profa. Dra.Silvia Regina Jamelli

MEMBROS COLABORADORES

Prof. Dr. Cláudio Heliomar Vicente da Silva

Profa. Dra. Lúcia Carneiro de Souza Beatrice

SECRETARIA

Oziclere Sena de Araújo

A **JESUS**, rosto divino do homem,rosto humano de DEUS.

Aos meus pais, **ANTONIO GIOVANNI DE OLIVEIRA ALMEIDA e MARIA ELÇA SALVIANO DE OLIVEIRA**, por toda orientação, amor incondicional, súplicas e orações. Ambos professores, tenho-lhes muito orgulho e gratidão.Sem eles seria impossível chegar até aqui.

A minha esposa, **PERLA GOMES DA SILVA** que me apoiou, com muito amor em todos esses momentos vividos, ensinou-me também a não desistir nunca, ser paciente e agregar amor nesta labuta.

As minhas filhas, **MARIANA DELANO GOMES DE OLIVEIRA e MARIA LUÍSA DELANO GOMES DE OLIVEIRA**, fonte diária de inspiração, esperança e amor.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente a DEUS. O único ABSOLUTO.

Agradeço a toda minha família, seio inicial do amor.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Carlos Aguiar, antes de tudo um amigo. Amigo certo das horas incertas, literalmente. Sua orientação, dedicação, presteza e objetividade foram marcas nessa jornada, como não suficiente deu-me crédito e apostou na minha potencialidade.

Aos colegas de turma, Bruna, Claudia, Daene, Elvia, Felipe, Gilberto, Igor, Irani, Leógenes, Leonardo, Paulo Henrique, Talita e Thaís, que me ajudaram a enfrentar da maneira mais divertida, os bons e maus momentos desta jornada.

Agradeço a todos os professores desta Instituição de Ensino Superior assim como a todos os seus funcionários, nessa difícil mas deliciosa missão, a educação.

Aos meus colegas Gabriela Guerra e Vinicius Lima, por toda ajuda e atenção depositadas nessa extensa pesquisa.

Aos meus amigos e colegas, Gabriela Gaspar e Alfredo Gaspar por toda disponibilidade em servir, apoio singular na construção deste trabalho.

A professora Mônica Pontes, minha grande incentivadora científica e aos colegas professores da Faculdade de Odontologia do Recife.

Breno Delano

“Se não podes entender, crê para que entendas.

A fé precede, o intelecto segue.”

Santo Agostinho [entre 354 e 430 d.C.]

RESUMO

As publicações científicas brasileiras têm aumentado quando comparada a outros países. Resultam das atividades desenvolvidas em universidades, centros e institutos dando credibilidade para que a informação seja aceita como suporte para outros trabalhos. De acordo com alguns autores, um experimento científico só estará concluído se publicado. Quantificar a produção científica da odontologia brasileira através dos resumos publicados nos anais das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica-SBPqO, de 2007 a 2010, comparando-se trabalhos apresentados e publicados. Estudo quantitativo e analítico com desenho do tipo transversal, a partir da análise dos anais da SBPqO, observando se existia associação entre a categoria de membro a qual o autor pertencia e maior percentual de publicação, assim utilizou-se o ano de 2010, que apresentou categorias de tipo de associação mais bem definidas. Os trabalhos foram categorizados em grupos: iniciantes, aspirantes e efetivos. Usou-se o programa estatístico SPSS versão 17.0 para Windows, com teste Qui-quadrado de Pearson (χ^2), considerando-se como significativo o nível de 5%. Entre 2007 e 2010 foram publicados 10.270 resumos dos anais da SBPqO, obtendo-se 3.113 resumos como resposta aos e-mails enviados. Em relação à 2010, verificou-se associação positiva entre o nível do associado e maior percentual de publicação. Muitas das pesquisas produzidas são divulgadas apenas através dos anais de encontros e congressos. Quando avaliados a publicação em periódicos, esse número se torna restrito e relacionado a pesquisadores mais experientes sugerindo que os critérios de divulgação e principalmente de publicação em periódicos precisam ser revistos.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil. Odontologia. Pesquisa.

ABSTRACT

Brazilian scientific publications have increased when compared to other countries. Result of activities in universities, centers and institutes giving credibility to the information to be accepted as support for other jobs. According to some authors, a scientific experiment will be completed only if published. **Objective :** Quantify the scientific production of Brazilian dentistry through the abstracts published in the proceedings of the meetings of the Brazilian Society for Dental Research-SBPqO, 2007-2010, comparing papers presented and published. Quantitative and analytical study design with a cross-sectional analysis from the annals of SBPqO, observing if there was an association between the membership category to which the author belonged and higher percentage of publication, so we used the year 2010, which showed categories of membership type better definidas. Os studies were categorized into groups: beginners, aspiring and effective. It used SPSS version 17.0 for Windows, with Chi-square test (χ^2), considering a significance level of 5%. Between 2007 and 2010 10,270 abstracts from the annals of SBPqO been published, yielding 3,113 resumes in response to emails sent. In relation to 2010, there was a positive association between the level of associate and higher percentage of publication. **Conclusion:** Many of the research produced are disclosed only through the annals of meetings and conferences. When evaluated publication in journals, that number becomes restricted and related to more experienced researchers suggesting that the criteria for disclosure and mostly published in journals should be revised.

KEYWORDS: Brazil. Dentistry. Search.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Comunicação eletrônica por ano de publicação nos anais SBPqO (2007-2010).....17

Tabela 02 – Trabalhos publicados em periódicos, por ano de publicação do resumo da SBPqO (2007-2010)18

Tabela 03 – Trabalhos publicados em periódicos, por modalidade de sócio da SBPqO, em 2010.....18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 MATERIAL E MÉTODO	15
3 RESULTADOS	17
4 DISCUSSÃO	20
5 CONCLUSÕES.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE A – Informações Artigo original	26
APÊNDICE B – Conflitos de interesse e contato para correspondência.....	27
ANEXO A – Instruções para publicação na Revista de Odontologia da UNESP	28

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as publicações científicas brasileiras têm aumentado, tanto em número absoluto, quanto percentualmente quando comparada a outros países. Essa informação pode ser confirmada através do ISI (Institute for Scientific Information) e SciELO (Scientific Electronic Library On-line)^{1,2}.

Dentre todas as áreas do conhecimento, a saúde concentra aproximadamente um significativo percentual de 30% dos grupos (ou linhas) de pesquisas no Brasil. Desses, 46% são representados por pesquisas clínicas e 54% estão divididos em pesquisas tecnológicas, biomédicas e em Saúde Pública³.

Entende-se que a produção científica resulta das atividades desenvolvidas em universidades, centros e institutos de pesquisa e é divulgada, principalmente, através de periódicos, eventos, livros visando a difusão e democratização do conhecimento, levando à sociedade informações e/ou alternativas para a solução de problemas⁴.

Dessa forma, a publicação de uma pesquisa científica dá credibilidade para que a informação seja aceita como suporte para outros trabalhos. Alguns autores, inclusive, afirmam que um experimento científico só estará devidamente concluído quando publicado⁵.

Sendo assim, pode-se dizer que a publicação é o passo para que o conhecimento adentre pela comunidade científica de interesse, buscando não apenas um nível local ou nacional, mas também um nível internacional⁶.

Ademais, a pesquisa científica constitui-se como ferramenta na obtenção de conhecimentos, elaboração de diagnósticos, e como medida de necessidade, expectativa e motivação das populações^{7,8}.

Assim como na área de saúde geral, a saúde bucal, na figura do cirurgião-dentista (CD), também deve ter suas práticas de trabalho relacionadas ao conhecimento científico aplicado, fazendo da informação científica instrumento no aprimoramento de técnicas, no desenvolvimento de conhecimento e na utilização de novas tecnologias. Pode-se, então, afirmar que o CD encontra-se em situações que

exigem permanente processo de aprendizagem e uso intensivo de tecnologias para melhor enfrentamento dos problemas encontrados na clínica e na sociedade⁹.

Como referido anteriormente, a pesquisa é uma atividade tão representativa e importante que o número de profissionais dedicados a essa ocupação tem aumentando progressivamente. Como resultado, a produção científica amplia de forma expressiva o conhecimento e contribui para o benefício de toda a humanidade¹⁰.

Baseado nesse aumento da produção científica nacional, o presente estudo tem como objetivo geral quantificar a produção científica odontológica brasileira através da análise dos anais da reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) entre os anos de 2007 a 2010. Também foram avaliados quais categorias de membros da SBPqO tiveram percentualmente, mais artigos publicados em periódicos.

2 MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo e analítico com desenho do tipo transversal. Foi desenvolvido a partir da análise dos resumos de trabalhos apresentados nas reuniões anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). Todos esses resumos estavam disponibilizados “on line” no “site” da Sociedade para consulta pública.

Foi escolhido como fonte de coleta de dados os anais da reunião anual da SBPqO por esta ser considerada, no meio acadêmico, o maior encontro de cunho científico nacional, congregando grande quantidade de acadêmicos, pós-graduandos, professores e pesquisadores.¹¹

Nessas reuniões são apresentados trabalhos selecionados, oriundos de todas as regiões do Brasil e abrangendo todas as áreas de conhecimento da Odontologia. Assim sendo, é possível tomá-los como representativos do conjunto da produção científica odontológica brasileira¹².

Vale salientar que a SBPqO é um ramo da maior associação científica de odontologia no mundo, a International Association for Dentistry Research (IADR) que se reúne anualmente desde 1983.

Como primeiro passo para analisar as publicações optou-se pela realização de um censo em contendo todos os 10.270 estudos publicados no livro de resumos da SBPqO no quadriênio de 2007 a 2010. Ressalta-se que esse período de tempo foi selecionado para que os autores tivessem tempo de publicar seus trabalhos em periódicos. Foram excluídos da amostra todos os resumos que não estivessem devidamente ilustrados nos anais e aqueles fora dos anos de 2007 a 2010.

A partir do endereço eletrônico informado pelos autores dos resumos, foram enviados e-mails apresentando a pesquisa, o pesquisador e solicitando informações sobre a publicação destes, em formato de artigo completo, em outro periódico, e solicitado uma cópia da publicação.

Para o cálculo da perda amostral, foram incluídos aqueles e-mails cujos endereços voltavam ou que após três tentativas, com um mês de intervalo entre elas, o pesquisador não se comunicava.

Após essa primeira etapa foi analisado se existia uma associação entre a categoria de membro da SBPqO que o autor pertencia e um maior percentual de publicação.

Para tal análise utilizou-se o ano de 2010, por ser mais recente e por apresentar categorias de tipo de associação dos membros da sociedade mais bem definidas, a saber:

- 1) **Associado Iniciante:** acadêmicos com projeto de iniciação científica em desenvolvimento, estagiários e alunos de especialização desenvolvendo projetos ou pesquisas, todos sob a orientação de um associado efetivo.
- 2) **Associado Aspirante:** aluno regularmente matriculado em curso de mestrado ou doutorado.
- 3) **Associado Efetivo:** pesquisador que tenha concluído o curso de pós-graduação *stricto sensu* e tenha atividade de pesquisa científica comprovada por publicações. Para os pesquisadores desta divisão que apresentam potencial atividade de pesquisa científica, atribui-se uma subdivisão, denominada Associado Efetivo Hatton.

3 RESULTADOS

Entre os anos de 2007 a 2010 foram publicados 10.270 resumos dos anais da SBPqO, com uma média de 2567 por ano, havendo pouca diferença numérica entre eles.

Ao todo foram enviados mais de 15.000 e-mails visando algum tipo de resposta. Após essa fase, obtiveram-se respostas relacionadas a 3113 resumos. Ressalta-se que entre os e-mails enviados 1081 retornaram por conterem erro de digitação ou não serem mais utilizados.

A tabela 01 detalha essa etapa de comunicação eletrônica entre o autor dessa pesquisa e os autores dos resumos publicados nos anais da SBPqO.

Tabela 01 – Comunicação eletrônica por ano de publicação nos anais SBPqO (2007-2010).

Comunicação	Ano				Total
	2007	2008	2009	2010	
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Responderam	742(28,7)	779(32,9)	724(30,4)	868(29,5)	3113(30,3)
Não responderam	1489(57,6)	1343(56,7)	1435(60,3)	1809(61,6)	6076(59,2)
Falha comunicação	353(13,7)	246(10,4)	220(9,3)	262(8,9)	1081(10,5)
Total de Resumos	2584(100)	2368(100,0)	2379(100,0)	2939(100,0)	10270(100,0)

Fonte: Breno Delano Salviano de Oliveira (2014)

Entre os emails respondidos, pode-se observar que aproximadamente metade dos resumos não transformaram-se em publicações em periódicos. Quando comparado aos demais anos, 2007 destaca-se por apresentar o maior percentual de publicação. O número de trabalhos publicados e não publicados pode ser visto detalhadamente na Tabela 02.

Tabela 02 – Trabalhos publicados em periódicos, por ano de publicação do resumo da SBPqO (2007-2010)

Publicação	Ano				
	2007	2008	2009	2010	Total
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n(%)
Sim	411(55,4)	404(51,9)	364(50,3)	426(49,1)	1605(51,6)
Não	331(44,6)	375(48,1)	360(49,7)	442(50,9)	1508(48,4)
Total	742(100,0)	779(100,0)	724(100,0)	868(100,0)	3113(100,0)

Fonte: Breno Delano Salviano de Oliveira (2014)

Ao realizar-se um recorte mais profundo no ano de 2010, verificou-se uma associação positiva entre o nível do associado e um maior percentual de publicação. Os associados Hatton publicaram mais de 80% de seus trabalhos superando todas as outras categorias. Por outro lado os associados iniciantes tiveram apenas 37,3% de suas pesquisas publicadas em periódicos. Esses dados foram testados pelo qui-quadrado obtendo significância ($p < 0,001$) (Tabela 03).

Tabela 03 – Trabalhos publicados em periódicos, por modalidade de sócio da SBPqO, em 2010.

Modalidade	Publicação		
	SIM	Não	Total
	n (%)	n (%)	n(%)
Iniciante	95(37,3)	160 (62,7)	255(100,0)
Aspirante e efetivo	302(54,6)	251(45,4)	553(100,0)
Efetivo tipo Hatton	17(80,9)	04(19,1)	21(100,0)
Total	414 (49,9)	415(50,1)	829(100,0)

Fonte: Breno Delano Salviano de Oliveira (2014)

Os trabalhos foram categorizados em três grupos, um contendo os resumos dos trabalhos apresentados por associados iniciantes, um segundo, composto por resumos de associados aspirantes e efetivos e por fim, um grupo apenas com os associados efetivos tipo Hatton. Ressalta-se que para 12 trabalhos comunicados como publicados , não foi possível distinção do tipo de associado e por esse motivo foram excluídos da análise ,o mesmo acontecendo para 27 trabalhos comunicados como não publicados, em 2010.

4 DISCUSSÃO

Na área da saúde a principal forma de divulgação do conhecimento se dá através de publicações em periódicos. Geralmente são revistas especializadas em publicar informações sobre os vários tipos de estudo em forma de artigos científicos¹³.

Entre os processos para qualificação e reconhecimento pela sociedade científica destaca-se a indexação, na qual periódicos são organizados de maneira a fazer parte de uma lista de revistas de determinado banco de dados¹⁴. Esse parece ser o momento de refletir sobre o destino das numerosas publicações odontológicas nacionais.

A lógica acadêmica pautada na pesquisa em odontologia resulta na valorização da quantidade (número de publicações) em detrimento da qualidade dos estudos¹⁵ e da formação acadêmica e profissional, já que a alta produtividade concorre com o ensino-aprendizado crítico e reflexivo¹⁶.

A partir do início do século passado, um vasto campo intelectual foi formado no Brasil, onde as ciências sociais e a área pedagógica adotaram como tema a saúde, sendo influenciados pelos segmentos sociais, institucionais e políticos.

A esse respeito em 2006, Nunes¹⁷ citou abertura para estudos sobre a construção científica na área das ciências sociais em saúde. O que se tentou com esse estudo foi avaliar as publicações a partir do maior encontro científico, pois, embora haja um crescimento gradativo do interesse por estudos científicos realizados na área odontológica no Brasil nos últimos anos, são poucos os relatos sobre a quantidade e a qualidade dos trabalhos, isso faz com que não se permita traçar um diagnóstico mais preciso da produção científica odontológica em nosso país e despertou-nos a desbravar essa área tão pouco explorada.

Para Gadelha¹⁸, a expansão do sistema de saúde, o conhecimento e a pesquisa estão diretamente ligados ao desenvolvimento social, incluindo estudos que possam trazer benefícios diretos ou indiretos para o crescimento científico na área de saúde. Assim, Dias¹⁹ enfatizou a divulgação em periódicos como facilitadora do desenvolvimento de toda uma comunidade, através da construção e fornecimento

do progresso do conhecimento, podendo beneficiar os resultados de cada investigação científica, de acordo com o desenvolvimento do progresso e submissão de apreciação acadêmica, fato esse não detectado pelos resultados da presente pesquisa.

Concordado com o estudo do mesmo autor, no quesito importância da divulgação dos resultados de um trabalho por meios dos periódicos científicos, com essa pesquisa pode-se constatar que aproximadamente metade daqueles trabalhos que foram apresentados em um importante espaço científico e que já tiveram seus resumos publicados em anais não foram publicados em periódicos.

Isso nos remete a algumas possibilidades como: o desinteresse do autor em publicar, a baixa qualidade da pesquisa gerando o não aceite pelos revisores dos periódicos ou também outra possibilidade como o pequeno número de revistas frente ao aumento do volume crescente das pesquisas científicas. Contudo, esses comentários são apenas hipóteses e sugestões para que novos estudos sejam realizados, tentando justificar a perda amostral que esta pesquisa teve e buscando outras variáveis para se investigar os porquês do médio percentual de publicação.

Complementarmente, Silveira²⁰ afirmou que os desafios atuais da pesquisa odontológica brasileira remetem ao incremento da publicação em periódicos nacionais e internacionais, sendo “aplicação racional” dos resultados “responsável pela melhoria de qualidade da saúde das populações”. Por outro lado, Mashelkar¹⁶ conclui que a economia de um país é confrontada com sua capacidade de pesquisa, logo o aumento da produção de pesquisa favorece a divulgação no meio científico. Baseando-se nessa afirmação podemos constatar que há um “vago” entre o gasto em pesquisas e o que realmente é divulgado para a comunidade científica.

Para Población e Duarte,²¹ embora seja importante a apresentação de trabalhos em congressos e eventos técnico-científicos ainda há um revestimento de um tratamento menos formal quando comparada à divulgação representada pela publicação em revistas científicas. Foratini²² pontuou que, no Brasil, muitos periódicos não apresentam critérios de qualidade tais qual impacto, internacionalidade e competitividade, e mesmo assim os pesquisadores não publicam seus resultados, como foi observado na presente pesquisa.

Quando avaliados os tipos de associados, e portanto, o tipo de pesquisador, pôde-se concluir que quanto mais titulação (Associado Hatton) e pesquisas prévias, mais trabalhos publicados esse pesquisador terá. Ou seja, para os iniciantes a publicação em periódico se mostrou mais difícil do que para os demais pesquisadores. Se por um lado esse resultado mostra-se coerente em termos de conhecimento adquirido por um pesquisador mais experiente, por outro pode sugerir uma dificuldade muito grande para os pesquisadores iniciantes em divulgarem seus achados, assim um olhar mais amplo, em publicar achados que poderiam ser relevantes para a ciência.

Uma das possíveis limitações do presente estudo foi a forma de identificação dos autores. O critério adotado, baseado no tipo de associação dos membros, pode não ser suficiente para medir a quantidade de trabalhos publicados, visto que pode haver colaboradores de diferentes categorias num mesmo estudo. Por outro lado, conduz a uma padronização eficiente dos dados colhidos, e permitiu um resultado fidedigno com os propósitos do estudo. Outro aspecto a ser considerado seria a utilização de um número maior de variáveis na avaliação, como, por exemplo, a identificação de tendências ou linhas temáticas por especialidade, ou ainda as regiões que mais publicam e as áreas de concentração das pesquisas. Reafirma-se, contudo, o foco do estudo e sugere-se o aprofundamento.

No mundo científico atual, a expectativa é de um aumento no número de pesquisas, onde os periódicos possuem papel importante, constituindo-se como meio dinâmico na construção e distribuição do conhecimento produzido. Contudo, verificou-se que, apenas, 1.605 (51,6%) publicaram os trabalhos, um grande percentual, 1.508 (48,4%) não publicaram, como mostra a Tabela 2.

Ademais, o número reduzido de artigos específicos semelhantes impossibilitou que os aspectos levantados fossem comparados e discutidos com outros trabalhos que descrevessem a realidade nacional. Contudo, os resultados aqui descritos permitem retratar, parcialmente, a realidade nacional da Pesquisa Odontológica, já que para realização desta pesquisa tomou-se como base o maior, mais consolidado e mais importante encontro de pesquisa em Odontologia do Brasil.

5 CONCLUSÕES

A análise dos anais/pesquisas apresentadas nas reuniões da SBPqO mostrou que , não obstante as reconhecidas dificuldades encontradas para produzir conhecimento na área de saúde em países em vias de desenvolvimento, muitas das pesquisas produzidas são divulgadas apenas através dos anais de encontros e congressos.

Quando quantificada à publicação em periódicos, esse número se torna restrito e relacionado a pesquisadores mais experientes sugerindo que os critérios de divulgação e principalmente de publicação em periódicos precisa ser revista.

REFERÊNCIAS

1. Souza PR. O crescimento da produção científica. Rev Panam Salud Publica vol.24 n.1 Washington Jul. 2008
2. Izique C. Produção crescente. Pesquisa FAPESP 2002; 81:18-22.
3. Day RA. How to write & publish a scientific paper. 5. ed. Phoenix: The Oryx Press; 1998.
4. Volpato GL, Freitas EG de. Desafios na publicação científica. Pesqui Odontol Bras 2003;17(Supl 1):49-56.
5. Amorim KPC, Alves MSCF, Germano RM. A construção do conhecimento na Odontologia: a produção científica em debate. Acta Cir Bras. 2005; 20 (supl 1):12-5.
6. Sígolo BOO, Casarin HCS. Destaque da produção científica brasileira em odontologia no cenário mundial e a influência no comportamento informacional do profissional cirurgião-dentista (cd). Revista EDICIC, v.1, n.4, p.389-407, Oct./Dic. 2011. Disponível em: <<http://www.edicic.org/revista/>>. Acesso em: 12 de Nov. 2013 às 12:10 PM.
7. TobiasJA. Como fazer sua pesquisa. São Paulo: AM Edições, 1992. 71 p.
8. Barros AJP,LehfelddNAS. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 102p.
9. Péret ADCA, Lima MDLRD. A pesquisa nos critérios de avaliação da CAPES e a formação do professor de Odontologia numa dimensão crítica. Rev ABENO 2005; 5(1):46-51.
10. Hossne WS, Veira S. Experimentação com seres humanos: aspectos éticos. In: SEGRE, M.; COHEN, C. (Org.). Bioética. São Paulo: Edusp, p. 127-146, 1995.
11. Oliveira GJ, Oliveira ES, Leles CR. Tipos de delineamento de pesquisa de estudos publicados em periódicos odontológicos brasileiros. Rev Odonto Cienc 2007; 22(55):42-7.
12. Cormack EF, Silva-Fo. CF. A pesquisa científica odontológica no Brasil. RevAssoc Paul CirDent. 2000; 54(3); 242–7.
13. Mashelkar RA. Nation building through science and technology: a developing world perspective. 10th Zuckerman Lecture. Innovation Strategy Today. 2005; 1(1): 16–32.
14. Campos M. Conceitos atuais em bibliometria. Arq Bras Oftalmol 2003; 66:18-22.

15. Cavalcanti AL, Melo TRNB, Barroso KMA, Souza FEC, Maia AMA, Silva ALO. Perfil da pesquisa científica em Odontologia realizada no Brasil. *Pesq. Bras.Odontoped.Clin. Int.*, João Pessoa, v.4, n.2, p.99-104, maio/ago. 2004.
16. Finkler M *et al.* *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(4):1205-1214, 2009.
17. Nunes ED. A trajetória das ciências sociais em saúde na América Latina: revisão da produção científica. *RevSaude Publica*. 2006; 40(N Esp): 64–72.
18. Gadelha CAG. Desenvolvimento, complexo industrial da saúde e política industrial. *Rev Saude Publica*. 2006; 40(N Esp): 11–23.
19. Dias AA, Narvai PC, Rêgo DM. Tendências da produção científica em odontologia no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2008;24(1):54–60.
20. Silveira FRX. Pesquisa odontológica e qualidade de vida. *PesquiOdontol Bras*. 2003; 17(2): 3.
21. Población DA, Duarte JG. Comunicação da informação científica entre pesquisadores. *Intercom: RevBras Com*. 1989;12(61):47–61.
22. Forattini OP. A internacionalidade da ciência [editorial]. *RevSaude Publica*. 1997; 31(2):115.
23. *Braz Oral Res* 2007;21(Suppl. 1):23-8 (Proceedings of the 24th SBPqO Annual Meeting)
24. *Braz Oral Res* 2008;22(Suppl. 1):26-33 (Proceedings of the 25th SBPqO Annual Meeting)
25. *Braz Oral Res* 2009;23(Suppl. 1):92-110 (Proceedings of the 26th SBPqO Annual Meeting)
26. *Braz Oral Res* 2010;24(Suppl. 1):40-61 (Proceedings of the 27th SBPqO Annual Meeting)

APÊNDICE A – Informações Artigo original

Tendência da Produção e Publicação Científica na Odontologia Brasileira Tendency of Production and Scientific Publication in the Brazilian Dentistry

Breno Delano Salviano de **OLIVEIRA**

Doutorando da Universidade Federal de Pernambuco

Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial

Av.Domingos Ferreira, 890 sala 209,Boa Viagem ,Recife-PE – CEP:51011-050

Fone : (81) 33271677 E-mail: brenodelanoodontologia@hotmail.com

Carlos Menezes **AGUIAR**

Professor Associado do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

Av. Prof. Moraes Rego, 1235- Cidade Universitária , Recife-PE – CEP:50670-901

Fone : (81) 21268877 E-mail: cmaguiar@hotmail.com

APÊNDICE B – Conflitos de interesse e contato para correspondência

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Contato do autor:

Rua Francisco da Cunha, 1810/1201 – Boa Viagem , Recife-PE – CEP:51020-041

Fone: (081) 8816-2900

E-mail: brenodelanoodontologia@hotmail.com

ANEXO A – Instruções para publicação na Revista de Odontologia da UNESP

Instruções aos Autores

ESCOPO E POLÍTICA

A Revista de Odontologia da UNESP tem como missão publicar artigos científicos inéditos de pesquisa básica e aplicada, de divulgação e de revisão de literatura que constituam avanços do conhecimento científico na área de Odontologia, respeitando os indicadores de qualidade.

ITENS EXIGIDOS PARA A APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

- Os artigos enviados para publicação devem ser inéditos e não ter sido submetidos simultaneamente a outro periódico. A Revista de Odontologia da UNESP reserva-se todo o direito autoral dos trabalhos publicados, inclusive tradução, permitindo, entretanto, a sua posterior reprodução como transcrição com a devida citação da fonte.
- Podem ser submetidos artigos escritos em português e em inglês. O texto em inglês deve vir acompanhado de documento que comprove que a revisão foi realizada por profissionais proficientes na língua inglesa.
- A Revista de Odontologia da UNESP tem publicação bimestral e tem o direito de submeter todos os artigos a um corpo de revisores, totalmente autorizados para decidir pela aceitação, ou para devolvê-los aos autores com sugestões e modificações no texto, e/ou para adaptação às regras editoriais da revista.
- Os conceitos afirmados nos trabalhos publicados são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo obrigatoriamente a opinião do Editor Científico ou do Corpo Editorial.
- As datas do recebimento do artigo, bem como sua aprovação, devem constar na publicação.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS ARTIGOS

- Os artigos são avaliados primeiramente quanto ao cumprimento das normas de publicação.

- Os artigos que estiverem de acordo com as normas são avaliados por um Editor de Área, que o encaminha ao Editor Científico para uma análise quanto à adequação ao escopo e quanto a critérios mínimos de qualidade científica e de redação. Depois da análise, o Editor Científico pode recusar os artigos, com base na avaliação do Editor de Área, ou encaminhá-los para avaliação por pares.
- Os artigos aprovados para avaliação pelos pares são submetidos à análise quanto ao mérito e método científico por, no mínimo, dois revisores; mantendo-se sigilo total das identidades dos autores.
- Quando necessária revisão, o artigo é devolvido ao autor correspondente para as alterações, mantendo-se sigilo total das identidades dos revisores. A versão revisada é ressubmetida, pelos autores, acompanhada por uma carta resposta (cover letter), explicando cada uma das alterações realizadas no artigo a pedido dos revisores. As sugestões que não forem aceitas devem vir acompanhadas de justificativas convincentes. As alterações devem ser destacadas no texto do artigo em negrito ou em outra cor. Quando as sugestões e/ou correções forem feitas diretamente no texto, recomendam-se modificações nas configurações do Word, para que a identidade do autor seja preservada. O artigo revisado e a carta resposta são, inicialmente, avaliados pelo Editor Científico, que os envia aos revisores, quando solicitado.
- Nos casos de inadequação da língua portuguesa ou inglesa, uma revisão técnica por um especialista é solicitada aos autores.
- Nos casos em que o artigo for rejeitado por um dos dois revisores, o Editor Científico decide sobre seu envio para a análise de um terceiro revisor.
- Nos casos de dúvida sobre a análise estatística, esta é avaliada pelo estatístico consultor da revista.
- Depois da aprovação quanto ao mérito científico, os artigos são submetidos à análise final somente da língua portuguesa (revisão técnica) por um profissional da área.

CORREÇÃO DAS PROVAS DOS ARTIGOS

- A prova final dos artigos é enviada ao autor correspondente através de e-mail com um link para baixar o artigo diagramado em PDF para aprovação final.

- O autor dispõe de um prazo de 72 horas para correção e devolução do original devidamente revisado, se necessário.
- Se não houver retorno da prova em 72 horas, o Editor Científico considera como final a versão sem alterações, e não são mais permitidas maiores modificações. Apenas pequenas modificações, como correções de ortografia e verificação das ilustrações, são aceitas. Modificações extensas implicam a reapreciação pelos revisores e atraso na publicação do artigo.
- A inclusão de novos autores não é permitida nessa fase do processo de publicação.

FORMA E PREPARAÇÃO DE MANUSCRITOS

SUBMISSÃO DOS ARTIGOS

Todos os manuscritos devem vir, obrigatoriamente, acompanhados da Carta de Submissão, do Certificado do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, como também da Declaração de Responsabilidade, da Transferência de Direitos Autorais e da Declaração de Conflito de Interesse (documento explicitando presença ou não de conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade do trabalho científico) assinada pelo(s) autor(es) (modelos anexos). O manuscrito deve ser enviado em dois arquivos: um deles deve conter somente o título do trabalho e respectivos autores; o outro, o artigo completo sem a identificação dos autores.

Preparação do Artigo

O texto, incluindo resumo, abstract, tabelas, figuras e referências, deve estar digitado no formato Word for Windows, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço duplo, margens laterais de 3 cm, superior e inferior com 2,5 cm, e conter um total de 20 laudas, incluindo as figuras, tabelas e referências. Todas as páginas devem estar numeradas a partir da página de identificação.

Página de identificação

A página de identificação deve conter as seguintes informações:

- títulos em português e em inglês devem ser concisos e refletir o objetivo do estudo;

- nomes por extenso dos autores (sem abreviatura), com destaque para o sobrenome (em negrito ou em maiúsculo) e na ordem a ser publicado; nomes do departamento e da instituição aos quais são afiliados (somente uma instituição), com a respectiva sigla da instituição (UNESP, USP, UNICAMP, etc.); CEP (Código de Endereçamento Postal); cidade e país (Exemplo: Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia, UNESP Univ Estadual Paulista, 14801-903 Araraquara - SP, Brasil);
- endereço completo do autor correspondente, a quem todas as correspondências devem ser endereçadas, incluindo telefone, fax e e-mail;
- e-mail de todos os autores.

Resumo e Abstract

Todos os tipos de artigos (pesquisa básica e aplicada, de divulgação e de revisão de literatura) devem conter RESUMO e ABSTRACT precedendo o texto, com o máximo de 250 palavras, estruturado em seções: introdução; objetivo; material e método; resultado; e conclusão. Nenhuma abreviação ou referência (citação de autores) deve estar presente.

Descritores/Descriptors

Indicar os Descritores/Descriptors com números de 3 a 6, identificando o conteúdo do artigo, e mencioná-los logo após o RESUMO e o ABSTRACT.

Para a seleção dos Descritores/Descriptors, os autores devem consultar a lista de assuntos do MeSH Data Base (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>) e os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS (<http://decs.bvs.br/>).

Deve-se utilizar ponto e vírgula para separar os descritores/descriptors, que devem ter a primeira letra da primeira palavra em letra maiúscula.

Exemplos: Descritores: Resinas compostas; dureza.

Descriptors: Photoelasticity; passive fit.

Ilustrações e tabelas

As ilustrações (figuras, gráficos, desenhos, etc.), consideradas no texto como figuras e limitadas ao mínimo indispensável, devem ser adicionadas em arquivos

separados. Devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem no texto.

As figuras devem estar em cores originais, digitalizadas em formato tif, gif ou jpg, com no mínimo 300dpi de resolução, 86 mm (tamanho da coluna) ou 180 mm (tamanho da página inteira).

As legendas correspondentes devem ser claras, concisas (não muito extensas, com exceções, quando necessário) e listadas no final do trabalho.

As tabelas devem ser organizadas e numeradas consecutivamente em algarismos arábicos, e a legenda deve ser colocada na parte superior. As tabelas devem ser abertas nas laterais (direita e esquerda).

As notas de rodapé devem ser indicadas por asteriscos e restritas ao mínimo indispensável.

Citação de autores no texto

A citação dos autores no texto pode ser feita de duas formas: – Numérica

Exemplo: Radiograficamente, é comum observar o padrão de “escada”, caracterizado por uma radiolucidez entre os ápices dos dentes e a borda inferior da mandíbula.^{6,10,11,13} (ordem numérica)

As referências devem ser citadas de forma sobrescrita e em ordem ascendente.

– Alfanumérica

- um autor: Ginnan⁴ (2006)
- dois autores: separados por vírgula - Tunga, Bodrumlu¹³ (2006)
- três autores ou mais de três autores: o primeiro autor seguido da expressão et al. - Shipper et al.² (2004)

Exemplo: As técnicas de obturação utilizadas nos estudos abordados não demonstraram ter tido influência sobre os resultados obtidos, segundo Shipper et al.² (2004) e Biggs et al.⁵ (2006). Shipper et al.² (2004), Tunga, Bodrumlu¹³ (2006) e Wedding et al.¹⁸ (2007), [...]

Referências

As Referências devem seguir os requisitos da National Library of Medicine (disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>).

Os títulos dos periódicos devem ser referidos de forma abreviada, sem negrito, itálico ou grifo, de acordo com o Journals Data Base (PubMed)

(<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>), e, para os periódicos nacionais, verificar o Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde da Bireme (<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>).

Todas as referências devem ser citadas no texto; devem também ser ordenadas e numeradas na mesma sequência em que aparecem no texto.

A exatidão das referências constantes da listagem e a correta citação no texto são de responsabilidade do(s) autor(es) do artigo. Citar apenas as referências relevantes ao estudo.

Referências à comunicação pessoal, trabalhos em andamento, artigos in press, resumos, capítulos de livros, dissertações e teses não devem constar da listagem de referências. Quando essenciais, essas citações devem ser registradas no rodapé da página do texto em que são mencionadas.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

ARTIGOS DE PERIÓDICOS

Duane B. Conservative periodontal surgery for treatment of intrabony defects is associated with improvements in clinical parameters. Evid Based Dent. 2012;13(4):115-6.

Litonjua LA, Cabanilla LL, Abbott LJ. Plaque formation and marginal gingivitis associated with restorative materials. Compend Contin Educ Dent. 2012 Jan;33(1):E6-E10.

Sutej I, Peros K, Benutic A, Capak K, Basic K, Rosin-Grget K. Salivary calcium concentration and periodontal health of young adults in relation to tobacco smoking. Oral Health Prev Dent. 2012;10(4):397-403.

Tawil G, Akl FA, Dagher MF, Karam W, Abdallah Hajj Hussein I, Leone A, et al. Prevalence of IL-1beta+3954 and IL-1alpha-889 polymorphisms in the Lebanese

population and its association with the severity of adult chronic periodontitis. *J Biol Regul Homeost Agents*. 2012 Oct-Dec;26(4):597-606.

Goyal CR, Klukowska M, Grender JM, Cunningham P, Qaqish J. Evaluation of a new multi-directional power toothbrush versus a marketed sonic toothbrush on plaque and gingivitis efficacy. *Am J Dent*. 2012 Sep;25 Spec No A(A):21A-26A.

Caraivan O, Manolea H, Corlan Puşcu D, Fronie A, Bunget A, Mogoantă L. Microscopic aspects of pulpal changes in patients with chronic marginal periodontitis. *Rom J Morphol Embryol*. 2012;53(3 Suppl):725-9.

LIVROS

Domitti SS. Prótese total articulada com prótese parcial removível. São Paulo: Santos; 2001.

Todescan R, Silva EEB, Silva OJ. Prótese parcial removível : manual de aulas práticas disciplina I. São Paulo: Santos ; 2001.

Gold MR, Siegal JE, Russell LB, Weintein MC, editors. Cost-effectiveness in health and medicine. Oxford: Oxford University Press; 1997.

PRINCÍPIOS ÉTICOS E REGISTRO DE ENSAIOS CLÍNICOS

- Procedimentos experimentais em animais e em humanos

Estudo em Humanos: Todos os trabalhos que relatam experimentos com humanos, ou que utilizem partes do corpo ou órgãos humanos (como dentes, sangue, fragmentos de biópsia, saliva, etc.), devem seguir os princípios éticos estabelecidos e ter documento que comprove sua aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos (registrado na CONEP) da Instituição do autor ou da Instituição em que os sujeitos da pesquisa foram recrutados, conforme Resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Estudo em animais: Em pesquisas envolvendo experimentação animal, é necessário que o protocolo tenha sido aprovado pelo Comitê de Pesquisa em Animais da Instituição do autor ou da Instituição em que os animais foram obtidos e realizado o experimento.

Casos clínicos: Deve-se evitar o uso de iniciais, nome e número de registro de pacientes. O uso de qualquer designação em tabelas, figuras ou fotografias, que

identifiquem o indivíduo, não é permitido, a não ser que o paciente ou responsável expresse seu consentimento por escrito (em modelo anexado).

O Editor Científico e o Conselho Editorial se reservam o direito de recusar artigos que não demonstrem evidência clara de que esses princípios foram seguidos ou que, ao seu julgamento, os métodos empregados não foram apropriados para o uso de humanos ou de animais nos trabalhos submetidos a este periódico.

- Registro de ensaios clínicos: A Revista de Odontologia da UNESP apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do International Committee of Medical Journal of Editors (ICMJE). Sendo assim, são aceitos, para publicação, somente os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e pelo ICMJE, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE. Além disso, os artigos originais com resultados de ensaios clínicos aleatorizados devem ser preparados de acordo com a declaração CONSORT (disponível em <http://www.consort-statement.org>). O número de identificação deve ser registrado no final do resumo.

No material ilustrativo, o paciente não deve ser identificado, não devendo aparecer nomes ou iniciais. Enviar cópia da autorização do paciente/responsável para publicação.

Casos omissos nestas normas são resolvidos pelo Editor Científico e pela Comissão Editorial.

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

ARTIGOS ORIGINAIS

Os artigos originais devem apresentar:

- Resumo/Abstract: estruturado em seções: introdução, objetivo, material e método, resultado e conclusão.
- Introdução: explicar precisamente o problema, utilizando literatura pertinente, identificando alguma lacuna que justifique a proposição do estudo. No final da introdução, estabelecer a hipótese a ser avaliada.

- **Material e método:** apresentar com detalhes suficientes para permitir a confirmação das observações e possibilitar sua reprodução. Incluir cidade, estado e país de todos os fabricantes, depois da primeira citação dos produtos, instrumentos, reagentes ou equipamentos.

Métodos já publicados devem ser referenciados, exceto se modificações tiverem sido feitas. No final do capítulo, descrever os métodos estatísticos utilizados.

- **Resultado:** os resultados devem ser apresentados seguindo a sequência do Material e método, com tabelas, ilustrações, etc. Não repetir no texto todos os dados das tabelas e ilustrações, enfatizando somente as observações importantes. Utilizar o mínimo de tabelas e de ilustrações possível.
- **Discussão:** discutir os resultados em relação à hipótese testada e à literatura (concordando ou discordando de outros estudos, explicando os resultados diferentes). Destacar os achados do estudo e não repetir dados ou informações citados na introdução ou nos resultados. Relatar as limitações do estudo e sugerir estudos futuros.
- **Conclusão:** as conclusões devem ser coerentes com os objetivos, extraídas do estudo, não repetindo simplesmente os resultados.
- **Agradecimentos:** agradeça às pessoas que tenham contribuído de maneira significativa para o estudo.
- **Auxílios financeiros:** especificar auxílios financeiros, citando o nome da organização de apoio de fomento e o número do processo.

REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

A Revista de Odontologia da UNESP só aceita revisão de literatura sistemática, com ou sem meta-análise, no formato e estilo Cochrane quando aplicável. Para maiores informações, consultar www.cochrane.org. As revisões de literatura devem contemplar assuntos atuais e de relevância para a área. Existem, na literatura, diversos exemplos deste tipo de revisão.

- **Resumo/Abstract:** estruturado em seções: introdução, objetivo, material e método, resultado e conclusão.

RELATO DE CASOS CLÍNICOS

- **Resumo/Abstract:** estruturado em seções: introdução, objetivo e conclusão.
- **Introdução:** deve conter uma explicação resumida do problema, citando somente referências relevantes e a proposição.
- **Descrição do caso clínico:** relatar o caso, destacando o problema, os tratamentos disponíveis e o tratamento selecionado. Descrever detalhadamente o tratamento, o período de acompanhamento e os resultados obtidos. O relato deve ser realizado no tempo passado e em um único parágrafo.
- **Discussão:** comentar as vantagens e desvantagens do tratamento, etc. Se o texto ficar repetitivo, omitir a discussão.

ABREVIATURAS, SIGLAS E UNIDADES DE MEDIDA

Para unidades de medida, devem ser utilizadas as unidades legais do Sistema Internacional de Medidas.

MEDICAMENTOS E MATERIAIS

Nomes de medicamentos e de materiais registrados, bem como produtos comerciais, devem aparecer entre parênteses, após a citação do material, e somente uma vez (na primeira).

ENVIO DE MANUSCRITOS

O artigo para publicação deve ser enviado ao Editor Científico no endereço:

Rosemary Adriana Chiéríci Marcantonio E-mail: adriana@foar.unesp.br,
dirstbd@foar.unesp.br, revodontolunesp@yahoo.com.br,
revodontolunesp@gmail.com

MODELOS

Termo de Consentimento (1)

Eu, _____ (responsável pelo paciente) responsável legal de
 _____ (nome do paciente), autorizo a publicação dos dados e
 das fotografias do tratamento realizado, o qual fará parte do artigo intitulado

_____ de _____ autoria _____ de _____

_____ na Revista
de Odontologia da UNESP.

Datar e assinar (com reconhecimento de firma em cartório).

____/____/____

Termo de Consentimento (2)

Eu, _____ (nome do paciente), autorizo a
publicação dos dados e das fotografias do tratamento realizado, o qual fará parte do
artigo _____ intitulado
_____ de autoria
de _____ na Revista
de Odontologia da UNESP.

Datar e assinar (com reconhecimento de firma em cartório).

____/____/____

Carta de Submissão, Responsabilidade, Transferência de Direitos Autorais e Conflito de Interesse

Prezado Editor,

Encaminho(amos) _____ o _____ artigo _____ intitulado
_____ de _____ autoria _____ de
_____ para análise e
publicação na Revista de Odontologia da UNESP.

Por meio deste documento, transfiro(imos), para a Revista de Odontologia da UNESP, os direitos autorais a ele referentes, que se tornarão de sua exclusiva propriedade, sendo vedada qualquer reprodução total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação impressa, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada e obtida, por escrito, junto à Comissão Editorial da Revista.

Certifico(amos) que o manuscrito é um trabalho de pesquisa original, e que seu conteúdo não está sendo considerado para publicação em outras revistas, seja no formato impresso ou eletrônico, reservando-se seus direitos autorais para a referida revista. A versão final do trabalho foi lida e aprovada por todos os autores.

Certifico(amos) que participei(amos) suficientemente do trabalho para tornar pública minha(nossa) responsabilidade pelo seu conteúdo.

Declaro(amos) não possuir conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade do trabalho científico.

Datar e assinar

____/____/____

Declaração de Conflito de Interesse

Os autores do artigo intitulado
.....declaram

não possuir conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade do trabalho científico.

Datar e assinar

____/____/____

Observações:

- Os coautores, juntamente com os autores principais, devem assinar a declaração de responsabilidade acima, configurando, também, a mesma concordância dos autores do texto enviado sobre sua publicação, se aceito pela REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP.